

## **CONTRIBUIÇÃO DO TIROCÍNIO PARA FORMAÇÃO DOCENTE: Relato de experiência**

**ALICE ANGÉLICA MAFRA**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**DENISE APARECIDA BRITO BARRETO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**NERÊIDA MARIA SANTOS MAFRA DE BENEDICTIS**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

### **Resumo:**

O presente relato de experiência descreve as vivências de uma mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB no Tirocínio Docente no componente curricular Estágio Supervisionado em Geografia. O texto apresenta reflexões de vivências durante o desenvolvimento de atividades no curso de Licenciatura em Geografia da UESB, *Campus* de Vitória da Conquista-BA, no período de agosto a novembro do ano de 2023. O presente trabalho está pautado no método autobiográfico e foi organizado de forma cronológica de acordo com o marco temporal de agosto, início do estágio a novembro de 2023, momento de finalização do estágio. O texto foi elaborado por meio de narrativas construídas ao longo do processo do Tirocínio Docente que é um componente curricular obrigatório no PPGED, proporcionando atividades práticas para os mestrandos aplicarem seus conhecimentos teóricos em contextos educacionais reais, enquanto desenvolvem habilidades de pesquisa e prática reflexiva.

4564

**Palavras-chave:** Experiência. Geografia. Tirocínio

### **Abstract:**

The following experience report describes the experiences of a master's student in the Graduate Program in Education - PPGED at the State University of Southwest Bahia - UESB in the Teaching Practicum in the curricular component of Supervised Internship in Geography. The text presents reflections on experiences during the development of activities in the Geography undergraduate course at UESB, *Campus* of Vitória da Conquista-BA, from August to November of the year 2023. This work is based on the autobiographical method and was organized chronologically according to the time frame from August, the beginning of the internship, to November 2023, the moment of completion of the internship. The text was elaborated through narratives constructed throughout the Teaching Practicum process, which is a mandatory curricular component in PPGED, providing practical activities for master's students to apply their theoretical knowledge in real educational contexts while developing research skills and reflective practice.

**Keywords:** Experience. Geography. Practicum.

## **Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências de uma mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB no Tirocínio Docente no componente curricular Estágio Supervisionado em Geografia. Este relato de experiência ocorreu no curso de Licenciatura em Geografia da UESB, *Campus* de Vitória da Conquista – Ba e tem como marco temporal os meses de agosto, período em que o estágio se iniciou a novembro de 2023, momento de finalização das atividades.

O Tirocínio Docente é um componente curricular obrigatório do PPGED, que tem como finalidade, inserir os mestrandos nas salas de aula do ensino superior. Esse estágio proporciona ao mestrando um contato com o ensino superior não mais como alunos, mas como um docente em experiência, oportunizando conhecimentos e crescimento não apenas profissional, mas, também, pessoal.

A motivação para desenvolver um trabalho em que relatasse as experiências vividas no Tirocínio Docente perpassou por inseguranças que também me acometeram na graduação, no Componente Curricular Estágio Supervisionado em Geografia, mesmo componente, que, por coincidência, tive oportunidade de estagiar. Como egressa do curso de Licenciatura em Geografia da UESB, durante todo o processo fui envolvida com a área da educação e mesmo participando de projetos de extensão como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBD e Residência Pedagógica – RP, no Estágio Supervisionado ainda haviam inseguranças e desafios a serem trilhados.

Como mestranda do PPGED, ao entrar em contato com a disciplina do Tirocínio Docente, o sentimento de insegurança retornou, sendo assim, ao finalizar o estágio, surgiu a necessidade de escrever sobre as experiências que relatassem o desenvolvimento do trabalho, para alcançar outros sujeitos que puderam e poderão vivenciar o Tirocínio Docente e até mesmo o Estágio Supervisionado, na graduação.

Para tanto, foi realizado um levantamento das bases teóricas que deram subsídio para a realização deste relato. Sendo assim, foram utilizados autores como Bondía (2002) abordando a respeito do significado da experiência; Freire (1996), sobre o processo de ensinar e aprender e Tardif (2002) a respeito dos saberes docentes, dentre outros que auxiliaram na fundamentação e diálogo das experiências e conhecimentos produzidos na sala de aula.

Este trabalho está organizado de forma cronológica, de acordo com o marco temporal estabelecido, entre os meses de agosto a novembro, sendo o início e fim do estágio respectivamente.

## **O Tirocínio Docente**

O tirocínio docente, muitas vezes chamado apenas de "tirocínio", é um componente crucial da formação de professores em muitos sistemas educacionais ao redor do mundo. É um período de prática supervisionada, no qual os mestrandos têm a oportunidade de aplicar teorias e conceitos aprendidos em sua formação acadêmica em uma turma de ensino superior. Embora o termo "tirocínio" possa variar em sua aplicação e duração em diferentes contextos educacionais, sua essência consistente em: preparar os futuros professores para enfrentar os desafios e as complexidades da sala de aula e neste trabalho, especificamente, em uma turma de ensino superior.

O tirocínio é uma forma de estágio docente no ensino superior e serve como uma ponte vital entre a teoria e a prática. Nesse sentido, há uma oportunidade de adquirir conhecimentos pedagógicos e disciplinares em salas de aulas durante o mestrado. Portanto, é no ambiente da prática docente que temos a oportunidade de ver esses conceitos em ação. Ao imergir na dinâmica da sala de aula, os mestrandos têm a chance de conhecer como essas teorias se traduzem no processo de ensino e aprendizagem.

Um dos principais objetivos do tirocínio é fornecer aos mestrandos, uma oportunidade de desenvolver suas habilidades práticas e pedagógicas sob a orientação de um professor regente e o orientador. O PPGED oportuniza seus mestrandos a desenvolverem atividades com o próprio orientador ou com outro professor de uma Instituição de Ensino Superior, no caso, da UESB. Referente a disciplina, há uma liberdade dos mestrandos escolherem, uma área que se familiarize com sua formação, na graduação ou uma disciplina que tenha algum interesse.

Neste trabalho, relataremos como ocorreu o Tirocínio Docente no curso de Licenciatura em Geografia, na disciplina de Estágio Supervisionado, ou seja, duas áreas afins, a Geografia e a área de Educação. Durante esse período de estágio há uma supervisão por um professor regente da instituição de ensino superior, que desempenha um papel fundamental na orientação e no apoio ao crescimento profissional.

Além de desenvolver habilidades de ensino, o tirocínio docente também nos permite um aperfeiçoamento de habilidades de comunicação, gestão de sala de aula e resolução de

problemas no ensino superior. Ao lidar com uma variedade de situações do mundo real, desde comportamentos desafiadores dos alunos até adaptar a instrução para atender às necessidades individuais dos estudantes, os estagiários desenvolvem uma compreensão mais profunda das complexidades da prática docente.

É importante ressaltar que o tirocínio docente não é apenas uma experiência de aprendizagem para os estagiários, mas também traz benefícios significativos para os alunos. Os estagiários trazem novas perspectivas, ao mesmo tempo em que oferecem suporte adicional ao professor do componente curricular. Além disso, os alunos muitas vezes se beneficiam da presença de estagiários adicionais na sala de aula, pois isso pode resultar em turmas menores e mais atenção individualizada.

Outro aspecto fundamental do tirocínio docente é sua capacidade de promover a reflexão e o crescimento profissional e pessoal. Ao longo do estágio, os estagiários são incentivados a refletir sobre suas práticas de ensino, identificar áreas de força e de melhoria e estabelecer metas para o desenvolvimento futuro. Essa cultura de reflexão é essencial para o desenvolvimento docente.

### **A importância do planejamento na prática docente**

4567

Ao pensar em planejamento, não nos atemos apenas ao ambiente escolar ou a prática docente, durante o cotidiano elaboramos planejamentos de todas as formas, seja mentalmente ou de forma registrada em algum tipo de arquivo, manuscrito ou digitalizado. Fazemos planejamentos curtos, como o direcionamento das horas do nosso dia, como também mais longos, sejam semanais, mensais ou até mesmo anuais. O planejamento é algo comum do ser humano, com o objetivo de organizar as horas do dia e alcançar metas.

Neste trabalho, vamos especificar o planejamento escolar ao planejamento docente, o que auxilia o professor em sala de aula até para lidar com os contratemplos sujeitos no ambiente escolar. Vasconcellos (2002) destaca que há níveis distintos de planejamento, o “planejamento de educação”, que tem abrangência nacional, estadual ou municipal; há o “planejamento escolar”, mais conhecido como Projeto Político-Pedagógico; o “planejamento curricular”, que consiste em direcionamentos de aprendizagem incorporados aos componentes curriculares; o “projeto de trabalho”, direcionado no trabalho desenvolvidos por meio dos projetos; o “planejamento setorial”, que deverá se alinhar ao projeto educativo da escola por áreas e o

“projeto de ensino-aprendizagem”, mais conhecido também como projeto de curso e plano de aula.

Ainda segundo Vasconcellos (2002), o projeto de ensino aprendizagem é o que mais se aproxima da prática docente em si, pois se refere a aspectos didáticos e cotidianos, das ações dos professores em sala de aula. Esse planejamento é o que, especificamente, nos referimos, por se tratar de um “mapa”, no qual o professor trilha durante seu tempo com os alunos. O termo “projeto”, para Vasconcellos (2002) transcende o termo “planejamento”, mesmo sendo similar, pois, inclui o processo de reflexão e de representações colocados na prática e não apenas no planejamento. Entretanto, para nós, o ato de se planejar se refere ao ato de refletir e repensar as práticas tanto por parte do docente, quando dos discentes nesse processo de ensino e aprendizagem. Portanto, pensamos como Libâneo (2013)

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classe. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos-conteúdos-métodos – estão recheados de implicações sociais, têm um significado genuinamente político. Por essa razão o planejamento, é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos didaticamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade (Libâneo, 2013, p. 1).

4568

O ato de planejar deve inserir os alunos como protagonistas no processo, deve levar em consideração aspectos do cotidiano de cada aluno, seja refletindo a respeito da região, do Estado em que vivem, da cidade, do próprio bairro, os aspectos tanto naturais quanto sociais. Freire referente a essa participação ativa dos alunos, questiona: “Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir [...]” (Freire, 1996, p. 17). Estimulando a observar as problemáticas da área urbana que convivem diariamente para serem trabalhadas de forma contextualizada dentro da sala de aula.

Compreendendo que os alunos no meio escolar não são folhas em branco, podemos observar uma série de aspectos que podem ser vinculados aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Essa ação pode proporcionar uma maior interação em sala de aula, assim como uma aprendizagem significativa.

Portanto, há dois tipos de planejamento neste trabalho: o primeiro, o planejamento por parte da professora do componente curricular em conjunto com a mestranda que realizou o

tirocínio docente e o planejamento por parte dos alunos da graduação, para utilizarem no estágio supervisionado. Sendo assim, percebemos a importância do planejamento para trilhar caminhos e traçar metas, desenvolvendo também a habilidade de trabalhar em conjunto observando a subjetividade de cada turma.

Temos o entendimento de que o ato de ensinar não diz respeito apenas ao conhecimento do conteúdo a ser abordado, mas para se tornar efetivo o ato de ensinar, é necessário um conjunto de práticas. Sobre isso, Tardif (2002) destaca:

Os saberes que servem de base para o ensino, não se limitam a conteúdos bem circunscritos que dependem de um conhecimento especializado. Eles abrangem uma grande diversidade de objetos, de questões, de problemas que estão relacionados com seu trabalho. Além disso, não correspondem, ou pelo menos muito pouco, aos conhecimentos teóricos obtidos na universidade [...] a experiência de trabalho parece ser a fonte privilegiada de seu saber-ensinar (Tardif, 2002, p.61).

Para Tardif (2002), o ato de ensinar só se torna efetivo por meio de um conjunto de práticas que vem antes, durante e após a sala de aula, como por exemplo: o planejamento, a prática em sala de aula e a reflexão crítica dessa prática. O Conteúdo em si, trabalhado de forma isolada, muitas vezes não se torna eficaz para os alunos, uma vez que não há uma aprendizagem significativa.

4569

### **Atividades desenvolvidas durante o Tirocínio**

O período de estágio, conforme dito anteriormente, ocorreu entre os meses de agosto a novembro de 2023, durante esse período, foram realizadas diversas atividades em sala de aula com os alunos, para que, também, eles pudessem alcançar a prática docente durante o estágio supervisionado em suas respectivas turmas. Sabemos que cada turma, seja no ensino superior, quanto no ensino básico tem particularidades, nenhuma turma é igual a outra, assim, também, os alunos, cada aluno possui sua subjetividade, suas culturas, uma forma de aprender.

Ao nos depararmos com o chão da escola ou o chão da Universidade, entramos em um ambiente que envolve não apenas a relação entre professores e alunos, mas, também, a relação entre os profissionais da educação não docentes, como o porteiro, a merendeira, a secretária, demais funcionários, até mesmo o ambiente em si que os acolhem, todos esses aspectos compõem o ambiente escolar e devem ser levados em consideração durante o estágio.

Sendo assim, o planejamento desenvolvido para a turma de estágio supervisionado permitiu aos discentes do curso de licenciatura em geografia uma dimensão do que é o chão da escola e suas singularidades. Todos os alunos realizaram o estágio no mesmo colégio, o Instituto de Educação Euclides Dantas, mais conhecido como IEED, um colégio de ensino médio integral e técnico.

O primeiro momento de acompanhamento com a turma da disciplina de Estágio Supervisionado, houve um preparo antecipado para inserção desses discentes no IEED. Inicialmente realizamos o levantamento de todas as datas disponíveis no calendário acadêmico, prevendo todos os feriados e apresentando as normas, fases (observação, coparticipação e regência) e importância do Estágio Supervisionado em Geografia. Posteriormente, organizamos, de acordo com a disponibilidade de cada aluno os horários das turmas de ensino médio, sendo turma do primeiro e terceiro ano.

Em um segundo encontro com a turma, realizamos uma aplicação de uma dinâmica chamada “descobrimo a forma de aprender”, que tem como objetivo identificar o perfil da turma e como eles aprendem, se é de forma visual, auditiva ou por meio da cinestesia. Essa dinâmica foi idealizada para que esses alunos também aplicassem em sala de aula, com suas respectivas turmas, pois, auxiliaria no desenvolvimento do planejamento, direcionando a elaboração de exposição de conteúdos e atividades que atendessem ao perfil de cada turma.

Antes de entrar em contato com a turma, tivemos acesso ao planejamento da unidade da disciplina de Geografia do IEED e o livro didático adotado pela escola, sendo assim, realizamos um levantamento de todo o conteúdo que deveria ser trabalhado e demos início a elaboração da proposta de planejamento e planos de aulas para regência (figura 1).

Figura 1- Elaboração do planejamento, UESB, Vitória da Conquista-Ba.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Esse planejamento e os planos de aula desenvolvidos antes de entrar em contato com a turma e com a escola foi uma forma de familiarizar os discentes com o que deveria ser realizado ao longo do período de estágio. Durante a organização do planejamento e dos planos de aula, discutimos sobre a importância do não engessamento dos mesmos, pois, podem surgir situações diversas durante o processo e as estratégias podem se modificar a medida em que há um conhecimento maior sobre a turma. As propostas de planos elaborados, do primeiro e segundo ano do ensino médio, foram compartilhados e debatidos em sala de aula, construídos, então, em conjunto.

Em relação ao Relatório que seria produzido pelos discentes do Componente curricular, foram elaborados textos com narrativas pessoais acerca das experiências que foram desenvolvidas na UESB e na escola. Um dos primeiros textos a compor o relatório de estágio dos discentes seria construído por meio de uma narrativa que destacasse suas trajetórias de vida. Portanto, foi solicitado que os discentes licenciandos, construíssem uma cartografia narrativa, que iria compor o relatório e deveria ser compartilhado com os demais colegas. A cartografia narrativa foi uma forma dinâmica que os alunos tiveram oportunidade de compartilhar o caminho que os conduziram para chegar ao curso de Licenciatura em Geografia.

Foram compartilhados aspectos familiares, afinidades no ensino básico, sonhos de infância, até ingressarem ao ensino superior em formato de linha do tempo, contendo a escrita e imagens que os representassem nessa trajetória, muitos anexaram fotos de suas infâncias, fotos de familiares que os inspiraram, fotos de escolas de estudaram no ensino básico, entre outras imagens.

O período de estágio se dividiu em três fases, sendo a primeira o período de observação, em seguida a coparticipação e, posteriormente, a regência. Inicialmente foi orientado aos discentes que no período de observação, eles observassem a escola para além do aparente, com isso, foram orientados a perceberem o espaço do colégio e toda sua estrutura, assim como as relações estabelecidas socialmente naquele ambiente.

O segundo texto a ser elaborado para o relatório, foi uma proposta de investigação na escola do estágio, o IEED, instigando o olhar para a pesquisa no espaço escolar. Para isso, foi proposto também um contato prévio dos alunos do curso de Geografia com a professora que os acompanhou durante o processo de estágio (figura 2).

Figura 2 – Encontro inicial com a professora regente do ensino básico, IEED, Vitória da Conquista-Ba.



Fonte: De Benedictis, 2023.

Esse encontro ocorreu no IEED e teve como objetivo a realização de uma conversa inicial com a professora, momento que os discentes tiveram oportunidade, em conjunto, de tirar suas dúvidas e conhecê-la melhor.

Em seguida, houve a observação do espaço escolar: funcionamento, conversas com os diferentes sujeitos sociais da escola, visitas aos espaços da escola como: Biblioteca, laboratórios, cozinha, banheiros, sala de professores e quadra.

Mesmo durante o período de estágio que os alunos mantinham suas atividades no IEED, os encontros semanais na UESB também ocorriam, para orientação, debate de textos, acompanhamento do estágio, planejamento e socialização de suas experiências. Na primeira semana de observação houve a socialização da vivência da atividade de pesquisa realizada nas escolas. Os discentes compartilharam o que acharam da escola, o que observaram, foi um momento em que ouviram a percepção do outro a respeito do IEED e suas expectativas para o estágio.

No primeiro contato dos discentes com suas respectivas turmas, foi possível ter uma percepção do comportamento da turma, de acordo com seus relatos durante o período de socialização na Universidade. Após o momento de observação, os estagiários, na fase de coparticipação tiveram a oportunidade de aplicar a dinâmica “Descobrimo a forma de aprender” com seus alunos na escola, com isso, os estagiários além das observações, tinham em mãos a forma como seus alunos aprendiam, para direcioná-los durante o planejamento.

Foram planejadas aulas com debates, pois haviam turmas que aprendiam mais de forma auditiva, houveram aulas com o auxílio de equipamentos como projetor,

reproduzindo slides, imagens e vídeos, pois haviam turmas visuais, foram aplicadas dinâmicas de seminários, pois haviam turmas cinestésicas, que aprendem por meio da prática e houveram dinâmicas mistas, quando as turmas apresentaram uma divisão das formas de aprender.

Para Bondía (2002) o que caracteriza a experiência é a forma com que as coisas, os eventos, os conhecimentos nos deixam marcas, fazem sentido em nossas vidas. Muitas vezes mal percebemos o que se passa ao nosso redor por conta da rapidez dos dias, dos afazeres do cotidiano, mas para se ter uma experiência, precisa haver um sentido em nossas vidas, que nos fazem refletir e repensar nossas práticas.

No período do estágio, foi possível observar que os discentes realmente experienciaram o processo, uma vez que por meio de suas vivências, houve uma ressignificação de ações, de práticas dentro de sala de aula, e, por meio de seus relatos, percebemos o quanto essa experiência os marcou e trouxe significado para suas formações como professores. Esse repensar para Freire é um momento fundamental para o docente, pois é por meio da reflexão crítica da prática, “que se pode melhorar a próxima prática” (1996, p.21). Sendo assim, o estágio se tornou uma oportunidade para que esses futuros docentes, iniciem a busca por suas identidades como professores.

4573

### **Considerações Finais**

Minha graduação foi no curso de Licenciatura em Geografia e realizar o tirocínio docente no mesmo curso em que me formei, foi uma satisfação e um desafio por diversos motivos, dentre eles está a familiaridade com os discentes, afinidade com a área de Geografia e em conjunto com a área de ensino.

A disciplina de Estágio Supervisionado me deu a oportunidade de rememorar minha graduação, em relação aos conteúdos a serem ministrados pelos estagiários nas escolas de ensino básico e as práticas de ensino e planejamento que a licenciatura exige, com elaboração de planos de aula e estratégias de ensino.

Durante todo o período de agosto a novembro, ressaltarei, de forma objetiva o acolhimento da turma e da professora do componente curricular, pois propiciaram uma maior interação e liberdade em todo o período do tirocínio. Foi possível o debate em relação aos conteúdos escolares de geografia, os aspectos referentes a maneira de se comportar em um ambiente escolar, observar o espaço escolar para além dos portões, para além do visível, levando em consideração os profissionais da educação docentes e não docentes e a maneira

como as relações são estabelecidas entre os sujeitos neste universo.

Outro aspecto a ser ressaltado, foram os momentos de socialização entre os discentes, em que compartilhavam suas experiências em sala de aula, destacando pontos positivos e obstáculos enfrentados no ambiente escolar. Momentos como esses são importantes para diagnosticar como ocorre o estágio, socializar as dificuldades bem como o desenvolvimento e a criação de um espaço para compartilhar ideias e sugestões. Assim, foi possível perceber a desenvoltura dos discentes durante as aulas, a aprendizagem coletiva, os anseios, medos e as dificuldades experienciadas em sala de aula e avanço dos discentes durante o estágio, inicialmente inseguros, com receios e durante o processo, aprendendo lidar com seus sentimentos e com as adversidades encontradas durante a regência.

Este trabalho foi elaborado por meio das reminiscências das experiências vivenciadas no período do Tirocínio Docente. Esperamos com esse trabalho ressaltar a importância do planejamento para as práticas docentes não apenas na graduação, mas também no mestrado, uma vez que é por meio do planejamento, que é possível traçar objetivos e alcançar metas, principalmente em sala de aula, proporcionando aos alunos uma maior interação e uma aprendizagem significativa.

## Referências

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. **Didática**. São Paulo: Cortez, p. 221-247, 1994.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**, 10<sup>a</sup> ed. São Paulo, Libertad, 2002.

Autor 1:



Nome Completo: Alice Angélica Mafra  
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB). Graduada em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.  
Email: [mafraalice5@gmail.com](mailto:mafraalice5@gmail.com).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5105355253854160>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7149-7198>

Autor 2:



Nome Completo: Denise Aparecida Brito Barreto  
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – DELL e do Programa de Pós-graduação em Educação/ PPGEd da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB.  
Email: [denise.brito@uesb.edu.br](mailto:denise.brito@uesb.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9707078113782228>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3448-5109>

Autor 3:



Nome Completo: Nerêida Maria Santos Mafra De Benedictis  
Doutora em Memória, Linguagem e Sociedade. Professora Titular do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Professora do Programa de Pós - Graduação em Educação da UESB. Líder do GRUPEG - Grupo de Pesquisa no Ensino de Geografia e Membro do grupo de pesquisa NUAMSE - Núcleo de Análise em Memória Social e Espaço  
Email: [nereidamafrabenedictis@gmail.com](mailto:nereidamafrabenedictis@gmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2980842835292424>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9257-3487>